

O Rapto de Perséfone

ILUMINAÇÃO - BLACKOUT NO PALCO. LUZ NA PLATEIA.

O público entra no teatro e todos se sentam.

SOM 1 - V.O. (VOICE OVER) ZEUS -

ZEUS: Saudações Olímpianos! Aqui é Zeus, Deus dos céus. Bem vindos a nossa peça: **O Rapto de Perséfone**. Antes de começarmos, estou aqui para passar algumas regrinhas. Mantenham-se sentados e evitem burburinhos, nossos atores precisam de total concentração. E por favor, coloquem o celular no silencioso. Fora isso, podem gravar à vontade, mas só porque eu, Zeus, tô autorizando, ok? Agora sim, vamos começar! Que os deuses vos abençoe nessa jornada!

ILUMINAÇÃO 1 - A LUZ DA PLATEIA APAGA QUANDO O ÁUDIO TERMINAR

CENA 1

SOM 2 - TRILHA DE INÍCIO

CORA *entra no palco e se senta na cadeira durante a trilha.*

ILUMINAÇÃO - LUZ MODERADA NO PALCO

SOM 3- TELEFONE TOCANDO

CORA corre da cadeira até o telefone.

CORA – Alô? Mamãe?

MÃE – Oi, filha.

CORA *(desconfiada)* – O que houve? Você parece séria. Aliás, quando você volta para casa? Já pensei num filme para a gente assistir, como nos velhos tempos.

MÃE *(com ar pessimista)* – Cora, vou direto ao ponto: o estado do seu irmão se agravou. Tive que sair correndo do trabalho pro Miguel Couto. O cirurgião-chefe suspeita que tenha sido um AVC hemorrágico. Breno está inconsciente, mas os médicos dizem que já vão encaminhá-lo à sala de cirurgia.

CORA *(com voz chorosa)* – Meu Deus, Meu Deus, Meu Deus... *(a mãe a interrompe)*

MÃE – Não chora, filha.

CORA (*nervosa e triste*) – Eu preciso de alguém comigo aqui. Não se pode contar um acontecimento desses e esperar que eu só engula.

MÃE (*com voz chorosa*) – E você acha que eu não gostaria de estar também? Você acha que eu queria estar aqui, vendo meu próprio filho numa maca?

CORA (*nervosa*) – Não, mãe, mas eu queria que, pelo menos alguma vez na minha vida, alguém me ajudasse a entender o que eu sinto!

Cora escuta a mãe chorando pelo telefone.

CORA (*respirando controladamente*) – Desculpa, mãe. Eu não quis dizer isso, é que... (*a mãe interrompe*)

MÃE – Já entendi. (*ruídos atrás de uma enfermeira, dizendo: Senhora, o seu filho está sendo encaminhado para a sala de cirurgia*). Tchau. Tenho que desligar.

CORA (*tenta falar adeus, mas a mãe desliga antes que pudesse*) – Tch...au.

SOM 4 - TRILHA MAMÃE ME EXPLICA

(Alguém da equipe do cenário que estará na coxia deve estar com o microfone desde o início da peça. Entregar a CORA. No fim da música CORA deixa o microfone na cadeira.)

(Quando a música acaba o ator que fará HERMES irá arrastar o livro desde a coxia até o meio do palco.)

CORA (*limpando as lágrimas*) – Que livro é esse? (*Cora lê o título do livro, monossilabicamente: MI-TO-DE-PER-SE-FO-NE*) (*a menina abre o livro*). Whoa! O que tá acontecendo ?!!

SOM 5 - Furacão

ILUMINAÇÃO - Piscar as luzes até a garota sair do palco. Depois, blackout.

CENÁRIO - Equipe deve trocar o cenário para o do submundo durante o blackout , depois sair.

CENA 2 (ATO II)

(*Afrodite e Eros entram no palco conversando enquanto Hades e seus guardas saem da coxia e se posicionam em baixo do palco*)

ILUMINAÇÃO - ILUMINAR O PALCO QUANDO EROS E AFRODITE ENTRAREM.

SOM 6 - TRILHA SONORA AFRODITE

AFRODITE (*em tom desafiador*) - Mas você não parece tão sábio, Eros. Vai ver é por isso que Zeus te deu asas. Você não seria uma cobra, mesmo. (*ri em tom sensual*)- (*nota da revisadora :KKKKKKKKKKKK*)

EROS - Não entendi. Mesmo. O que você quer dizer com isso? (*preocupado*) Ai, será que Zeus não gosta de mim?

AFRODITE (*rindo*) - Só me provou que estou sempre correta. (*lançando olhares enfeitiçados de amor e sensualidade, fazendo carinho nos cabelos cacheados de Eros e em suas asas*) Tenho um desafio, Eros.

EROS (*engole em seco*) - Claro. Pode falar. Eu faço.

AFRODITE (*falando sensualmente*) - Pois então lance uma de suas flechas em Hades.

EROS (*nervoso e com medo*) - Não, eu nunca faria nada assim.

AFRODITE (*falando ríspidamente*) - Sabia que você não teria coragem. E duvidava muito que você fosse conseguir...Na verdade Eros, só perguntei para confirmar minhas teorias. Você é só mais um entre todos os cupidos...covardes...indiferentes!

EROS (*tentando “se amostrar”*) - Ah é?

EROS (*prontamente ergue o arco, fecha um olho e mira em Hades, atirando certamente no lado esquerdo de seu peitoral*)

SOM 7 - EFEITO SONORO DE FLECHA

(*Afrodite dá uma risada e sai com Eros do palco. Hades e os guardas sobem no palco.*)

HADES (*agressivamente*) - Onde ela está?

“CAPANGA” - Ela quem, senhor?

HADES (*tentando explicar “o óbvio”*) - A minha amada, claro. Onde está Perséfone?

“CAPANGA” - Você está bem, Hades? Perséfone? Filha de Zeus?

HADES (*em tom arrogante*) - Não fale mais “Filha de Zeus”. Ela tem dono agora. Chame-a de “esposa de Hades”.

“CAPANGA” (*preferindo não contrariar Hades*) - Como quiser, senhor.

HADES (*em tom arrogante*) - O que está fazendo aí? Vá procurá-la agora.

“CAPANGA” (*preferindo não contrariar Hades*) - Claro, claro.

ILUMINAÇÃO - BLACKOUT

SOM 8 - TRILHA DE TRANSIÇÃO

CENÁRIO - TROCAR PARA O OLIMPO

CENA 3 (ATO 3)

(A cena se passa no Olimpo, lugar celestial, divino e bastante iluminado. Na cena, vemos Hades subindo ao palco ao encontro de Zeus e Poseidon, que estão sérios e conversando)

ILUMINAÇÃO - ILUMINAR O PALCO ENQUANTO ZEUS E POSEIDON ENTRAM.

SOM 8 - A MESMA TRILHA DE TRANSIÇÃO DE ANTES CONTINUA NA CENA ATÉ ACABAR.

ZEUS: Poseidon, irmão meu, tenho uma dúvida para ti. Os mares parecem estar mais agitados ultimamente, será algum conflito entre os mortais ?

POSEIDON: Negativo, Zeus, soberano dos céus, venho observando os mortais de perto e ultimamente...

(Poseidon é interrompido por Hades, que sobe no palco)

HADES (sério): Perdoe-me por te interromper, meu irmão, mas infelizmente peço para que se retire. Tenho assuntos importantes a tratar com Zeus e não quero que os ouça.

POSEIDON (*de forma irônica*): Agora você despertou minha curiosidade, irmão. Não posso ir embora sem descobrir o que trouxe o grande rei do submundo ao Olimpo.

HADES (*um pouco impaciente*): Depois você ficará sabendo. Agora se retire Poseidon! Sua presença não é necessária nessa conversa.

*(Poseidon olha para Zeus que faz um sinal com a mão para que seu irmão saia, distanciando-o de Zeus e passando a assumir a antiga posição de Poseidon, que sai de cena. Nesse momento, **HÉLIO** passa a ficar escondido perto do palco, observando o que está acontecendo e ouvindo atentamente)*

ZEUS: Fale logo, Hades, antes que minha paciência se esgote.

HADES: (*suspira*) Tentarei ser direto. Preciso de sua permissão.

ZEUS (*suspeitando*): Para o quê exatamente?

HADES (*levemente feliz*): Gostaria da sua permissão para tomar sua filha para mim.

ZEUS (*cínico*): Qual delas?

HADES: Perséfone, meu irmão. E caso você diga não, eu tenho uma proposta.

ZEUS: Qual ?

HADES: Seguinte, eu fiz um rap pra te convencer e caso você ache que ele ficou bom, Perséfone é minha. Fechado ?

ZEUS: Fechado!

SOM 10: TRILHA DO RAP

(Os figurantes entram na cena)

HADES: **RAP**

ZEUS: (dá uma pausa longa como se não fosse aprovar): Irmão, eu adorei. Acordo fechado!

HADES: Sabia que você iria gostar.

ZEUS: Mas....não conte a mãe de Perséfone, Deméter. As duas têm laços muito fortes, e se souber que sua filha foi raptada poderão haver graves consequências para o mundo dos mortais.

HADES (*feliz*): Eu agradeço. Agora vamos reencontrar Poseidon. Fui muito grosso com ele mais cedo. Ei, você tá malhando?

ZEUS: Ah, sim! Tô tentando ficar forte que nem o Paiva, mas sem usar bomba, claro!

(ambos saem de cena, e, com isso, HÉLIO sobe no palco, onde ambos antes estavam)

HÉLIO (preocupado): Isso não é nada bom! Como ficará Deméter ao perceber que sua filha sumiu? Devo fazer alguma coisa! Vou atrás de Deméter agora mesmo.

(HÉLIO sai de cena andando apressadamente)

ILUMINAÇÃO - PISCAR AS LUZES

SOM 11 - FURACÃO

CENÁRIO - MANTER O OLIMPO .

CENA 4 (ATO)

CORA deve ter trocado de roupa, agora com o figurino de PERSÉFONE.)

(Perséfone entra no palco gritando e finalmente para).

ILUMINAÇÃO - Ilumine o palco normalmente

PERSÉFONE (confusa, tonta e cansada): Como é que eu vim parar aqui? E quando foi que eu troquei de roupa? Gente, será que eu tomei zolpidem e esqueci?

DEMÉTER (de fora do palco): Perséfone, minha filha, não vá muito longe! Não saia de perto desse canteiro de flores!

PERSÉFONE (confusa): Filha? Que? Mas você não é minha mãe! (ela grita de volta). Esse remédio foi forte ein. (Pausa) Espera aí, eu me lembro desse nome... Perséfone... era o nome da personagem daquele livro grego que eu abri pra ler! Não acredito, me lembro de sentir como se estivesse sendo puxada para dentro do livro, será que foi isso que aconteceu?

(HADES se aproxima)

PERSÉFONE: Bom, mas se a voz me mandou ficar perto daqui, é melhor eu obedecer!

HADES (de forma maléfica): Perséfone, finalmente terei você para mim! (Ele tenta puxar o seu braço, mas ela puxa de volta)

PERSÉFONE: Epa, que isso? Me solta, seu maluco!

HADES: Calada, meu amor!

(Perséfone puxa o braço e se solta dele. Ele parece confuso.)

PERSÉFONE: E eu lá te dei intimidade pra me chamar assim?

HADES: Não precisa se preocupar, não vou te ferir. Apenas te levarei para o submundo, onde passaremos a viver juntos para sempre!

PERSÉFONE: É o que ?

(Hades puxa Perséfone com tudo e ela grita. Os dois saem da cena.)

ILUMINAÇÃO - Blackout

CENA 5 (ATO 5)

(Em um cenário olímpico, Hélio entra apressadamente enquanto Deméter mostra-se pensativa, já no palco)

ILUMINAÇÃO - Iluminar o palco quando Deméter entrar.

SOM 8 - Trilha energizante

HÉLIO (em desespero): Deméter! Deméter! Você não sabe o que eu ouvi!

DEMÉTER: Do que você está falando Hélio, Deus do Sol?

HÉLIO: Hades sequestrou a nossa querida Perséfone. A esse ponto, não sei o que ela já deve ter sofrido naquele escrúpulo de lugar que ele chama de Reino dos mortos.

DEMÉTER *(em um tom triste mas esperançoso)*: Oh, não! Minha filha! Tenho que achá-la e salvá-la daquele monstro. Nunca perderei a minha única filha!

ILUMINAÇÃO - Blackout

CENÁRIO - trocam para o mundo dos humanos durante o Blackout.

CENA 6 (ATO 5)

ILUMINAÇÃO - Iluminar o palco

SOM 14 - Trilha misteriosa

DEMÉTER *(olhando ao seu redor)*: O único lugar onde tenho controle é a terra dos humanos, e mesmo assim não encontro pista alguma da presença de Perséfone...

(Celeus entra com sua filha)

CELEUS: Deméter?! A grande deusa da agricultura? Sou eu, Celeus, Rei de Eulexis, lembra de mim? E essa é minha filha, a princesa. Por que está chorando assim?

DEMÉTER *(tom triste)*: Olá, Celeus. Bom te reencontrar. Minha filha foi raptada e não sei o que fazer..

FILHA: Venha, entre em nossa casa. Minha mãe poderá te ajudar.

(Eles saem do palco. Metanira entra com seu filho)

METANIRA : Deméter! O que te trás aqui? Você parece tão triste...deve ser por isso que nossas colheitas tem sido tão ruins ultimamente.

DEMÉTER: Sim, Metanira, minha filha desapareceu e preciso convocar Zeus para conversarmos. Sabe se Hécate, a Deusa da magia está por aí? Para realizar o ritual?

CELEUS: Pode deixar que eu irei encontrá-la. Desculpe nosso filho, Demofonte. Ele está muito doente. Em nome dos deuses do Olimpo, passe a noite aqui e faremos tudo que precisar!

SOM - Se a trilha ainda estiver rolando parar ela nesse ponto.

DEMÉTER: Obrigada. Como gesto de boa fé, curarei Demofonte.

(Metanira sai. Ela se posiciona perto dele, com a mão esticada. Uma luz vermelha/laranja com som de fogo se inicia enquanto Demofonte grita)

ILUMINACAO - Luz baixa

SOM 15 - Efeito sonoro de fogo

DEMETER - (frase em grego)

DEMOFONTE (*gritando*): Ahhh!!!

(o som para)

METANIRA (*ainda fora de cena*): O que está acontecendo dentro deste quarto?

(As luzes voltam ao normal)

FILHA(*apressadamente entra com a sua mãe*): Meu irmão! Está vivo?

SOM 16 - Trilha de suspense

METANIRA: Oh céus! Como ousa matar o meu filho!

DEMÉTER: Você pediu pela cura do seu filho e foi isso que eu fiz, mortal. Não se dirija a mim assim.

METANIRA (*desesperada*): Como pude esquecer! Uma deusa nunca faria tal insensatez, me desculpe! Por favor!

DEMÉTER: Você me irritou, e agora fará o que quero! Construa um templo em meu nome, e chame Hecate para encontrarmos com Zeus. Se me obedecer, hei de tornar Demofonte o maior herói dessa terra e de fazer de sua filha, a responsável pelo fim da terrível seca que vos espera.

METANIRA: Sim, senhora

(o som para)

Iluminação- Blackout. Quando Hermes e Hécate se posicionarem ao lado de Deméter, ilumine o palco.

SOM 8 - Trilha do olimpo.

DEMÉTER (*se assusta*) : Que susto! Quem são vocês ?

HERMES: Sou Hermes, lembra de mim? O Deus mensageiro. Inclusive, voce ai na primeira fileira. É voce mesmo! Deixaram uma carta pra você!

HÉCATE: (limpa a garganta): E eu sou Hecate, a Deusa da magia.

HERMES: Contarei o ocorrido de uma vez: Zeus permitiu que Hades raptasse Perséfone, mas o mesmo não poderia fazer mal à ela.

HÉCATE: Mas não se preocupe, Zeus também nos pediu para buscar Perséfone no submundo. Suas secas estão acabando com os mortais...

DEMÉTER: Pois então vamos ao templo, Hécate, e invoque Zeus. Enquanto isso, Hermes, vá ao submundo e busque Perséfone agora mesmo!

HERMES: Pode deixar!

(eles estalam os dedos e vão saindo)

SOM 18 - Música pop.

ILUMINACÃO - Blackout.

CENÁRIO - Trocar tudo para o submundo..

CENA 7 (ATO 6)

ILUMINAÇÃO - Luz baixa e sombria.

HADES: Bem vinda ao submundo!

(Case entra com a guitarra)

PERSÉFONE: Cara, você continua com essa parada de agressividade, eu não gosto de você, se toca!

HADES: Seu vocabulário me espanta! Meu irmão, Zeus, deu permissão para o nosso casamento, logo você será rainha do Submundo.

PERSÉFONE (*surpresa*): Pera! Perséfone, Submundo... Você é Hades!

HADES: Claro! Como não reconhece o Rei dos mortos?

PERSÉFONE: Sei lá. Eu só pensava que você seria mais... assustador.

HADES: Quer dizer que você não me acha assustador o suficiente?

PERSÉFONE: Não. Pelo contrário, te acho meio patético.

HADES: Olha, eu só não te transformo em uma dessas almas penadas por que estou apaixonado por você. Mas então, irá aceitar se casar comigo?

PERSÉFONE: Não. Mas sabe de uma coisa..Eu tô morrendo de fome. Será que você não pode buscar sei lá, uma fruta pra mim?

HADES: Posso buscar-lhe uma romã, é do seu gosto?

ILUMINAÇÃO: Foco em Perséfone

PERSÉFONE: (falando com ela mesma) Quer dizer que eu entrei naquela porcaria de livro, me tornei Perséfone e agora tenho que me casar?

ILUMINAÇÃO: Volta ao normal

HADES: Responda à minha pergunta!

PERSÉFONE: Que? Ah, sim, quero.

HADES(*saindo de cena*): É para já, minha rainha.

PERSÉFONE: Tá, agora como posso sair daqui? Não parece ter nenhuma saída (agoniada). Calma Cora, vai dar tudo certo. O que ele falou de romã mesmo? Ah sim! No mito de Perséfone, quando ela morde a romã o casamento é selado! Ele está tentando me enganar...Mas talvez eu deveria me deixar ser enganada! Será que se eu me tornar rainha vai ser mais fácil ter algum poder pra fugir daqui?

SOM 19 - SEREI CRUEL - ADAP. "RAISE A LITTLE HELL" - Música
(*Morde a romã que é dada por uma das almas penadas no final da música.*)

HADES: Hahahahahaha! Você desfrutou do fruto proibido e agora é minha! A nova rainha do submundo!

ILUMINAÇÃO: Foco em Perséfone

PERSÉFONE (*nada impressionada*): Agora posso finalmente sair daqui! Mas preciso lembrar, como Perséfone fez pra sair do inferno?

ILUMINACAO - Blackout

SOM 8 - Trilha do olimpo

CENARIO - Olimpo.

CENA 8 (ATO 7)

ILUMINAÇÃO - Ilumine o palco.

HECATE: Está tudo pronto para o ritual. Ele é feito com uma das músicas mais poderosas de toda a bruxaria contemporânea.

DEMÉTER: Qual ?

HECATE: Willow, da Taylor Swift.

SOM 21 - Trilha do ritual.

ZEUS: Ué.. Como eu vim parar aqui?

DEMÉTER (raivosa): Como pôde permitir que Hades raptasse Perséfone? A minha filha....sozinha, por conta própria...com o deus do submundo... É a nossa filha. SUA filha! Como pôde?

ZEUS (raivoso): BASTA! (**SOM 23** (raios)) Acho sábio não questionarem a minha autoridade!

HÉCATE : Ela tem razão, ouviu?

(ele a olha com expressão raivosa)

HÉCATE : Não está mais aqui quem falou!

HERMES (fora do palco): Zeus! Tenho algo a lhe dizer!

(Hermes entra em cena, correndo até Zeus e Deméter.)

DEMÉTER (esperançosa): Hermes! Alguma notícia positiva?

HERMES : Receio que não. Perséfone mordeu um fruto do submundo, e não consegui resgatá-la sozinho. O casamento foi selado e a única forma de reverter isso é indo até o submundo e esperar que Hades concorde com algum acordo.

(Zeus pausa por alguns segundos, pensando sobre a situação.)

ZEUS : Que assim seja, então. Leve-me com Deméter para o submundo. Pensaremos em uma solução para obter Perséfone de volta...com sorte, sem irritar Hades ao extremo.

ILUMINACAO - Blackout

SOM 8 - Trilha do olimpo

CENARIO - Inferno.

CENA 9 (ATO8)

ILUMINAÇÃO - Ilumine o palco

(A cena se passa no palácio de Hades, no submundo. Hades está sentado em algum lugar lendo um livro, enquanto Perséfone está de pé, nervosa.)

.

HADES (preocupado): Perséfone, minha querida, há algo de errado?

PERSÉFONE (fingindo indiferença): Nada. Tá tudo bem.

(Uma leve pausa. Hades não se convence)

HADES: Meu amor, entendo que tenha te trazido aqui de uma forma um tanto quanto rígida e inesperada. Mas saiba que não há lugar onde você será mais feliz. Você é a rainha do submundo agora! Pense nisso!

PERSÉFONE: É só que...Ah, quer saber! Agora eu vou falar! A rainha do submundo, hã? Você diz isso como se eu tivesse algum poder neste lugar, mas na verdade, você só me vê como mais um dos seus peões. Tipo esses seus guardas, parecem até que tão jogando aquele jogo da Xuxa: Estátua! O rosto nem treme! Talvez você esteja certo sobre uma coisa: eu deveria ser a rainha. Eu deveria fazer o que quisesse, criar meu próprio caminho e nunca, NUNCA desistir de sair desse inferno...literalmente.

HERMES (fora do palco): Aqui estamos!

(Hermes, Zeus e Deméter entram em cena. Deméter, logo após ver a filha, corre até ela e a abraça)

DEMÉTER: O que você fez com minha filha seu monstro?

HADES: Tu é racista cara ?

DEMÉTER (felicíssima): Minha filha, que bom que está bem! Hades te machucou de alguma forma?

PERSÉFONE (triste): Uou...Mãe, né? Eu tô bem!

HADES (surpreso): O que fazem aqui?

ZEUS (rigidamente): Sei que houve um acordo, porém, por certos motivos, precisamos discutir a posse de Perséfone.

(Por poucos segundos, Hades olha para Perséfone, tristemente.)

HADES(irritado): Nada disso! Tínhamos um acordo. Tire Perséfone de mim, e é guerra!

SOM 23- Estrondo de um raio

PERSÉFONE (irritada): Parem com isso! Eu não vou deixar vocês ficarem declarando meu nome aí como se eu também não fosse huma- quer dizer, deusa! Uma coisa que essa história maluca me ensinou é quem eu sou, não me sinto mais vazia e agora sei que tenho força pra resolver as coisas da minha forma!(para si) Se ao menos eu lembrasse o que ela fez pra resolver isso antes da guerra começar...

HADES (irritado, mas calmo e confiante): Fofa, Perséfone. Mas você comeu a romã. Sem a minha permissão, não pode sair.

ZEUS (irritado): Hades, desista! Abra mão de Perséfone, ou chamarei meus exércitos agora mesmo.

HADES (irritado): Por cima do meu cadáver!

ILUMINAÇÃO: Foco em Perséfone

PERSÉFONE (para si): Lembrei! Lembrei o que Perséfone fez !

ILUMINAÇÃO: Luz normal

PERSÉFONE: Eu sei como resolver isso (dramática)! Passo metade do tempo com cada um! (simples)

ZEUS (curioso): O que quer dizer?

PERSÉFONE : Passo metade do ano com minha mãe, e metade do ano com Hades. Assim, evitamos essa guerra desnecessária.

ZEUS : Soa justo para mim. Hades?

HADES (hesitante): Se não há outro jeito...Que assim seja então.

PERSÉFONE : E foi assim que surgiram as estações do ano. Isso foi mais fácil do que eu pensava.

(Deméter mais uma vez corre até Perséfone e a abraça.)

DEMÉTER (afetivamente): Minha filha, isso foi muito corajoso, estou tão orgulhosa de você. É por isso que te amo tanto.

ZEUS : Ok, ok! Agora que tá tudo resolvido dá tchau pro Xamã e vambora ? (ele diz indicando pra Hades)

HADES: Muito engraçadinho Zeus! Volta aqui!

(Deméter, Zeus e Hades vão saindo de cena. Os guardas também saem, levando o trono de Hades.)

HERMES: Uau, mas que dia tenso. Pronto pra voltar pro seu mundo?

PERSÉFONE : Mais que pron-Espera aí! Então foi você! Foi você que me puxou pra dentro desse mundo! Mas por que?

HERMES : É que na verdade Cora.. EU SOU O O VILAO DA HISTORIA, SEU NEMESIS! EU VIM TE DESTRUIR E DEPOIS DOMINAR O MUNDO!! (pausa dramatic) EU DISSE DOMINAR O MUNDO!

SOM 23 - Raios e trovões.

ILUMINAÇÃO: PISCAR A LUZ NO TROVÃO

PERSÉFONE: É sério?

HERMES: Não, to brincando. Na verdade você mesma pediu que eu te trouxesse aqui!

PERSÉFONE : Que?

HERMES : Sim. Disse que se sentia vazia, sozinha e sem sua mãe não sabia o que fazer. Bem, te trouxe aqui e você aprendeu a melhor lição de todas. Nunca desistir. Você se viu presa no inferno e ao invés de se lamentar e chorar você mesma proclamou: “Eu deveria fazer o que quiser, criar meu próprio caminho e nunca, NUNCA desistir de sair desse inferno...”

HERMES e Perséfone (uníssono): Literalmente!

PERSÉFONE : É. Eu acho que no final isso tudo me ajudou. Agora como faço pra sair daqui?

SOM 24 - Celular tocando.

HERMES :(ele diz saindo de cena) Parece que algum celular está tocando. Ah, e eu checaria meu bolso se fosse você.. Sei que tenho fama de ladrão, mas também sei devolver as coisas. (ele ri e sai de cena).

PERSÉFONE : Celular? Mas eu não estou com o meu-

(ela puxa o celular e é puxada de volta para a realidade, ainda as roupas de Perséfone)

ILUMINAÇÃO - Pisca a luz.

CENÁRIO - Colocar a cadeira na cena e puxar a cortina durante as luzes piscando.

CENA 10 (ATO 10)

(O cenário é o quarto de Perséfone, as luzes se acendem. A menina está perplexa com o livro nas mãos e roupas ainda gregas, enquanto seu celular toca ao fundo).

ILUMINAÇÃO - Luz normal.

SOM 25 - Trilha de cora.

CORA (confusa): Ué, que coisa! Cada hora me mandam pra um lugar!

(Ela levanta para pegar o telefone e imediatamente desliga-o. Sua mãe entra em cena).

MÃE (exausta): Minha filha, finalmente consegui voltar para casa.

CORA(sorridente, corre para abraçar a mãe): Mãe!

MÃE: Trago notícias boas. (observa a menina de baixo para cima com atenção e aparenta ficar confusa) Mas que roupa é essa?

CORA: Eu Senti sua falta! Como meu irmão está? Ah, e sobre a roupa... nada não, tive que usar para uma peça da escola sobre a Grécia.

MÃE (enquanto acaricia os cabelos da menina): Está linda, filha! Seu irmão está 100% curado... o médico disse que ele volta para casa amanhã! Inclusive, minha flor, queria me desculpar pela ausência durante esses dias. Sinto que, com a situação de seu irmão, acabei negligenciando seus sentimentos.

CORA (enquanto pega nas mãos de sua mãe): Ah, mamãe... Está tudo bem! Me sinto melhor do que nunca agora, ainda mais que meu irmão está voltando. Sabe o que me deixaria mais feliz ainda?

MÃE: Hm, diga.

CORA (inclinando a cabeça ao lado como que para realizar um pedido): Aquela sua limonada!

MÃE (rindo): Sabia, engraçadinha! Agora sim tenho certeza que você está bem... Vou lá preparar.

(A mãe vira de costas para a menina e caminha para fora do palco. Quase chegando ao final do caminho, vira-se de volta para a filha).

MÃE (com as mãos na cintura, sorridente): O que recuperou seu ânimo assim, hein? Está toda dona de si, toda moça.

CORA : Ah, mamãe... Nem te conto. Digamos que eu achei um livro que me deu uma ajudinha dos deuses!

MÃE (rindo): Imagino... Uma andorinha só não faz verão, não é mesmo?

(Mãe de Perséfone sai de cena)

CORA(voltada à plateia e tapando sua boca, como que contando um segredo): Na verdade, faz todas as estações!

(ela sai do palco)

(blackout)

(trilha do agradecimento)

(palco iluminado)